



GOVERNO DE
BRASÍLIA



Comunicado à Imprensa



Brasil inicia preparação para o Fórum Mundial da Água de 2018

Mais de 700 líderes políticos, diplomatas e especialistas de cerca de 60 países se reúnem no Brasil para estabelecer uma nova agenda para a Água Mundial.

- O Fórum Mundial da Água será realizado, pela primeira vez, no hemisfério sul.
- Tema principal: "COMPARTILHANDO ÁGUA" invocando responsabilidades e cooperação.
- Novo foco na Sustentabilidade.

Brasília, 27 de junho de 2016 - Lançamento oficial do 8º Fórum Mundial da Água - Mais de 700 líderes políticos, autoridades eleitas, diplomatas, especialistas em água e gestores, pesquisadores e representantes da sociedade civil se reúnem a partir de hoje até 29 de Junho para identificar e priorizar as mais prementes questões da água, que devem ser abordadas em conjunto e globalmente. Outro resultado desta colaboração internacional é definir o roteiro do Fórum "*Rumo ao 8º Fórum*" com o calendário de eventos preparatórios em todo o mundo, e que conduzirão ao evento a ser realizado entre 18 e 23 de março de 2018, em Brasília, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Com a maior frequência já registrada em um lançamento do Fórum Mundial da Água, incluindo uma forte participação política e diplomática, esta colaboração internacional demonstra não somente grandes preocupações com a água, mas também o reconhecimento das responsabilidades compartilhadas, e a necessidade de cooperação entre as nações.

Este evento marca o início de dois anos de um processo preparatório de múltiplos atores interessados convergindo para o Fórum Mundial da Água de 2018, o maior evento sobre água no mundo. A sua ambição é catalisar mudanças em torno das ameaças, bem como identificar oportunidades. Para atingir a esse propósito, cinco processos são realizados pela Comissão Política, Comissão Regional, Comissão Temática, o Grupo Focal de Sustentabilidade e um Fórum de Cidadãos trabalharão para projetar a estrutura global do 8º Fórum Mundial da Água.

"A água, um recurso insubstituível, deve ser compartilhada entre múltiplos usos e usuários, todos com segurança. Todos nós temos a responsabilidade compartilhada para alcançar a segurança, a sustentabilidade e a resiliência no futuro", enfatiza Benedito Braga, presidente do Conselho Mundial da Água e Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, Brasil.

"Brasília nasceu sob o signo do novo e quando você olha para o futuro, precisa se manter na vanguarda. Sob esse mesmo signo, a realização do Fórum aqui é uma oportunidade favorável para que a cidade reflita sobre suas próprias necessidades e capacidades, mas também faça o



seu registro em uma agenda global inovadora com a compreensão da gestão da água como um caminho seguro para a sustentabilidade." - Rodrigo Rollemberg. - governador de Brasília

"O Brasil terá a oportunidade de compartilhar com a comunidade mundial da água a força da nossa estrutura institucional, com uma forte participação da sociedade civil, devido à nossa legislação descentralizada e participativa. É importante enfatizar a oportunidade que teremos para elevar a água a um novo patamar, a um nível mais alto, convocando todos os interessados para discutir a água não só como um elemento transversal, mas também como um elemento fundamental para o nosso desenvolvimento". - Vicente Andreu, Diretor Presidente da Agência Nacional de Águas (ANA).

Compartilhando Água é o tema principal da 8ª edição do Fórum Mundial da Água, organizado pelo Conselho Mundial da Água, em conjunto com os Governos do Brasil e do Distrito Federal, e transmite as muitas faces do compartilhamento da água: o compartilhamento de conhecimentos e experiências, o compartilhamento de deveres transfronteiriços, compartilhamento de responsabilidades, compartilhamento de uma visão comum, de melhores práticas, de lições aprendidas, especialmente quando o recurso é escasso, quando as infraestruturas são desordenadas e os investimentos ausentes.

Sustentabilidade como força motriz

O Grupo Focal de Sustentabilidade permeia as outras comissões e também o Fórum de Cidadãos, e todos os aspectos da organização - uma semana de eventos, exposição e feira -, também é uma inovação do 8º Fórum Mundial da Água. Com base na longa experiência do Brasil no desenvolvimento sustentável, é responsável por trazer reflexões sobre vários temas relativos à água a partir dos diferentes setores da sociedade (civil, empresarial, governamental, estudantil, etc.), considerando os três pilares da sustentabilidade - social, ambiental, econômico - e os princípios estabelecidos pelos principais acordos internacionais e conceitos amplamente aceitos, incluindo as Metas de Desenvolvimento Sustentável para 2030. Sua meta de ação é contribuir para o desenvolvimento e adoção de modelos e práticas mais sustentáveis de gestão da água para as gerações atuais e futuras.

Sobre o Fórum Mundial da Água

O Fórum Mundial da Água é o maior evento mundial sobre o tema da água. É uma plataforma com múltiplos decisores, que reúne atores internacionais, incluindo governos, intelectuais, institutos de pesquisa, empresas e a sociedade civil, para discutir as questões da água.

O Fórum Mundial da Água é realizado a cada três anos e promove avanços de longo prazo. Para apresentar mudanças positivas concretas, o Fórum Mundial da Água tem por objetivo:

- Promover o debate, fornecendo uma plataforma a todas as partes interessadas para participarem, trocarem, aprenderem juntas, e catalisarem ideias concretas para a melhoria da gestão e desenvolvimento dos recursos hídricos;
- Desafiar o pensamento convencional, garantindo uma diversidade de perspectivas e ideias sobre questões contemporâneas e problemas críticos de gestão de recursos hídricos; e
- Mobilizar a ação por meio de políticas e dos tomadores de decisão sobre os compromissos para melhorar a gestão e desenvolvimento dos recursos hídricos.



Fundado pelo Conselho Mundial da Água, o Fórum Mundial da Água é organizado conjuntamente a cada três anos pelo Conselho juntamente com um país anfitrião. Com a supervisão de um Comitê Diretivo Internacional conjunto, centenas de organizações e voluntários também contribuem para dar forma ao seu programa. Pelo menos três processos permanentes guiam os três anos de preparação colaborativa: o processo político, o processo regional e o processo temático, que fornecem as prioridades e os principais objetivos de cada edição.

Para mais informações sobre os resultados das edições anteriores, visite a seção do Fórum em www.worldwatercouncil.org

Sobre o Conselho Mundial da Água

O Conselho Mundial da Água é uma organização internacional fundadora e coorganizadora do Fórum Mundial da Água. A missão do Conselho Mundial da Água é para mobilizar a ação em questões críticas da água em todos os níveis, incluindo o mais alto nível de tomada de decisões, envolvendo pessoas no debate e desafiando o pensamento convencional. O Conselho se concentra nas dimensões políticas de segurança da água, adaptação e sustentabilidade, e trabalha para posicionar a água no topo da agenda política global. Com sede em Marselha, França, e criado em 1996, o Conselho Mundial da Água reúne mais de 300 organizações membros de mais de 50 diferentes países.

Mais em www.worldwatercouncil.org

Sobre o Governo do Distrito Federal de Brasília

Brasília foi escolhida como o local para o evento porque é a capital do Brasil, sede do Governo Federal e centro político e de tomada de decisões. É também o centro diplomático do país, com uma centena de embaixadas e várias agências internacionais. A UNESCO declarou esta cidade moderna como sendo Patrimônio da Humanidade, estando a mesma dotada de condições de logística, infraestrutura, instalações de hotéis e acessibilidade necessárias para um evento deste porte. Para a capital do Brasil, esta é uma oportunidade de fortalecer o seu sistema de gestão de recursos hídricos que, por si só, constituirá um importante legado do evento para a cidade anfitriã.

Mais em <http://www.worldwaterforum8.org/main/index.php/en/host-city/city-history>

Sobre a República Federativa do Brasil.

Com uma área de 8.514.876 quilômetros quadrados, o Brasil é o quinto maior país do mundo em termos geográficos, o que representa 20,8% das Américas e 47,7% do continente sul-americano. O Brasil também se destaca por possuir aproximadamente 12% da água doce do planeta e também uma série de grandes bacias hidrográficas. Além deste vasto potencial hidrológico, o país e seus biomas representam a maior gama de biodiversidade no planeta.

Do ponto de vista institucional, o Brasil possui um quadro de gestão de recursos hídricos abrangente e representativo, composto por organismos relevantes, tais como: o Conselho Nacional de Recursos Hídricos; os Conselhos de Recursos Hídricos estaduais, a Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente; a Agência Nacional de Águas; Órgãos de Gestão Estaduais; Comitês de Bacias e Agências de Bacias.

Mais sobre em <http://www.ana.gov.br>

Contatos com a imprensa:



GOVERNO DE
BRASÍLIA



8º Fórum Mundial da Água

Danielle Lima Barreto Ramos danielle.ramos@adasa.df.gov.br

Mariana Frank Viegas mariana.viegas@adasa.df.gov.br

Fones: + 55 (61) 3961-5079 - + 55 (61) 3961-5080

Conselho Mundial da Água

Carole Schaal - c.schaal@worldwatercouncil.org – Fone: 003391994105 (Zona Horária da Europa Central)

Approach Comunicação:

Marcelle Ribeiro - marcelle.ribeiro@approach.com.br / Fones: +55 (21) 3461-4616 • r 160 / (21) 99260-5832

Leonardo Aguilar - leonardo@approach.com.br / Fones: +55 (21) 3461-4616 • r 143 - (21) 99237-5858